



TEORIA

48

## INTEGRAÇÃO DE PROCESSOS DE PROJETO COM DESIGN STRUCTURE MATRIX

A matriz DSM é uma ferramenta para gerenciar a complexidade, facilitando a modelagem de processos, integração e sincronização. A melhoria de processos é o que de fato poderá afetar o "bottom line" da empresa, quando esses forem executados, o que se traduz diretamente numa vantagem competitiva na perspectiva organizacional.

Tyson R. Browning

14

## ESPECIALISTA RESPONDE: CAPACIDADE ORGANIZACIONAL

Como medir a quantidade de projetos que a empresa é capaz de fazer ao mesmo tempo? Como medir se é melhor contratar terceiros ou funcionários a médio/longo prazo? Quais são os fatores de sucesso em projetos multi-sites? Como melhorar a qualidade dos Business Cases? Como justificar projetos internos que apoiam a estratégia da empresa, mas não são atividade-fim da mesma? Como medir os benefícios intangíveis? Quando o projeto tem foco, o atendimento às exigências governamentais de relação custo/benefício pode ser desfavorável?

Farhad Abdollahyan

PRÁTICA



PERSPECTIVA

10

## O QUE OS EXECUTIVOS DEVEM EXIGIR DE SUAS EQUIPES DE PROJETOS

Todas as inovações significativas são alcançadas através de Projetos e Programas. É consenso que projeto é o que existe de mais moderno dentro das empresas para promover iniciativas de forma profissional. Como resultado, executivos sêniores de empresas de todos os tamanhos são exigidos para que conheçam essa forma de gestão, além de saber quais pontos devem cobrar de seus gerentes de projetos e suas equipes.

Russell Archibald; Shane Archibald



TEORIA

24

## GESTÃO DE MUDANÇAS ORGANIZACIONAIS EM PROJETOS GLOBAIS

Um estudo de Caso de Sucesso na Indústria Brasileira de Mineração.

Marcia Rua, Suzi Tavares, Wanderlei Marinho

18

## PM MIND MAP® - A GESTÃO DESCOMPLICADA DE PROJETOS

O novo modelo visual que agrega, em apenas UMA página, não apenas a iniciação e o planejamento - como em outros modelos - mas também a execução, o monitoramento e o controle, provendo tudo o que é necessário para o encerramento formal do projeto.

Paulo Mei

GESTÃO

36

## PROJETOS DE AQUISIÇÃO NA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

Os casos Volvo-Geely e FIAT-Tritec. Serão analisados impactos dos projetos de fusões e aquisições no grau de ajuste entre as partes, para questões como tecnologia, transferência de know-how, desenvolvimento de produto e implicações na qualidade - um importante fator subjacente ao negócio.

David Bennett

PERSPECTIVA

62

## O QUE FALTA NO GERENCIAMENTO DE PROJETOS?

Abordagens de medições e indicadores de desempenho. Sem isso as decisões da gerência têm por base, unicamente, a experiência e a intuição. O método de Gerenciamento do Valor Agregado (GVA) para custos, junto com Prazo Agregado (PA), que amplia para fornecer uma análise confiável do desempenho em cronograma, são ferramentas essenciais para impulsionar o gerenciamento de projetos ao "status de ciência".

Walt Lipke

TEORIA

68

## WBS: UMA ABORDAGEM SIMPLES PARA DIRECIONAR AS DECISÕES DO DIA A DIA EM PROJETOS

Através do entendimento da filosofia, dos conceitos e fundamentos que formam a base da WBS (Work Breakdown Structure ou Estrutura Analítica de Projeto), é possível utilizar sua lógica hierárquica para determinar a abordagem para métodos e ferramentas na fase de execução, o monitoramento e o controle do projeto.

Wantuir Felipe

PRÁTICA

42

## COLUNA PMO INSIGHTS

PMO Value Ring: definindo as funções do PMO.

Américo Pinto

PRÁTICA

54

## APLICAÇÃO DE VIPS EM PROJETOS DE CAPITAL - TEORIA E PRÁTICA

Dentro da metodologia FEL (Front End Loading), são identificadas como VIPS - Value Improvement Practices (Práticas de Melhoria de Valor) - as práticas que de fato trouxeram resultados positivos para os projetos e que devem ser repetidas pelo retorno comprovado de sua aplicação.

Wilson José Ramos

PERSPECTIVA

74

## GESTÃO DO CONHECIMENTO APLICADA AO GERENCIAMENTO DE PROJETOS

O estudo de caso da National Aeronautics and Space Administration (NASA).

Tiago Garcia, William Silva, Wanderlei Marinho

PERSPECTIVA

82

## FALANDO DE PROJETOS

Planejamento Expresso, ciclo D-R-I (Detalhamento - Riscos - Integração).

Hélio Rodrigues Costa

ANÁLISE